



## SITRA COMUNICADO



Aos trabalhadores da



### PONTO DA SITUAÇÃO

O Sitra gostaria de enaltecer a postura dos trabalhadores da TST que, perante os constrangimentos verificados ao longo do processo negocial de 2010, têm resistido à prepotência da empresa face à sua postura não dialogante.

Os tempos são de crise (económica e financeira) e, por conseguinte, difíceis para a negociação como facilmente se pode comprovar. Mas, o Sitra continua com a postura que sempre teve, e continuará a ter no futuro: disponibilidade negocial para desbloquear conflitos pela via do diálogo.

Como já referimos, a postura do CA da TST não tem sido pautada pelo diálogo com as ORT's. Em resultado desse procedimento não tivemos alternativa senão a de agudizar as formas de luta, tendo sido realizadas, até ao momento, 7 greves nas quais os trabalhadores responderam sempre de forma muito positiva.

Por parte do SITRA fomos desenvolvendo um trabalho assente na informação que provinha dos contactos directos com os trabalhadores nos vários locais de trabalho e pautando-nos, unicamente, pela defesa dos interesses dos trabalhadores da TST.

Atendendo aos acontecimentos verificados na última greve (8/7/10) o SITRA vem por este meio informar que respeitará sempre os interesses dos seus associados, e como tal, está disponível para continuar a luta intransigente na salvaguarda dos seus direitos legítimos.

Mas, não podemos deixar de referir que não vamos pactuar com a utilização dos trabalhadores para lutas para as quais, os mesmos, não foram devidamente informados.

Na reunião entre sindicatos realizada em Setúbal (14/6/10) alertamos para o inconveniente que seria se a justa luta dos trabalhadores da TST se viesse a diluir numa jornada de luta de âmbito nacional onde estivessem envolvidos outros sectores.

Os promotores dessa jornada de luta garantiram-nos que tal risco não viria a ocorrer porque a jornada nacional de luta seria realizada, em Setúbal, da parte da tarde, ao passo que os trabalhadores da TST se manifestariam da parte da manhã.

Tal não veio a acontecer e, como se sabe, em Setúbal os trabalhadores da TST viram-se envolvidos numa jornada nacional de luta com outros sectores. Já em Almada, fora do âmbito da jornada nacional, os Sindicatos e os trabalhadores da TST fizeram a entrega de uma participação à ACT sobre as várias violações ao AE e à legislação laboral em vigor, por parte da Empresa. A ACT respondeu-nos que agendariam, logo que possível, uma reunião com os Sindicatos.

Por fim, dizer que os trabalhadores da TST podem contar com o SITRA para a defesa das suas reivindicações, mas não pactuaremos com a sua utilização (por muito respeito que nos mereçam as lutas de outros sectores de actividade) para fins diferentes dos propostos.

Lisboa 19/07/2010